

Editorial

Este é o Número 2 do Volume 1 da *Revista da Produção Discente*, revista on line e semestral do Programa de Estudos Pós-Graduados em Educação Matemática da PUCSP. Sua finalidade, prevista no projeto editorial, é divulgar pesquisas, finalizadas ou em desenvolvimento de estudantes da Pós-Graduação em Educação Matemática. Os dois primeiros números do volume 1 foram compostos por artigos apresentados no evento anual de promoção conjunta do Programa da PUC-SP e da UNICSUL denominado Encontro de Produção Discente, do ano de 2011. Neste número estão seis deles cujos autores são: KARLY B. **ALVARENGA** (doutoranda da PUCSP orientanda de Silvia Dias Alcântara Machado); LUCIANO ANDRÉ CARVALHO **REIS** (doutorando da UNICSUL orientando de Norma Suely Gomes Allevato); MÁRCIA HELENA MARQUES **RABELO** (mestranda da UNICSUL orientanda de Edda Cury); REGINALDO BOTELHO **FERREIRA** (mestre pela UNICSUL sob orientação de Norma Suely Gomes Allevato); VERA MARIA JARCOVIS **FERNANDES** (doutoranda da UNICSUL orientanda de Norma Suely Gomes Allevato); WILSON **MONTEIRO** (mestre da PUCSP sob orientação de Fumikazu Saito);

Com a apresentação resumida das propostas dos seis artigos esperamos atrair a atenção para a leitura dos artigos completos.

O artigo de Alvarenga: nele é apresentada a análise de pesquisas sobre o ensino e a aprendizagem de inequações, com o objetivo de delinear um levantamento e um mapeamento das publicações entre 1991 e 2010. Trata-se de um recorte de sua pesquisa de doutorado, na qual o estado-da-arte é admitido como processo de coleta de dados. Nesse recorte estão categorias e subcategorias de uma parte da investigação que se atém aos dados bibliográficos de cada trabalho inventariado. Enfoca-se, principalmente, a categoria Autores. Alvarenga indica que apesar de inúmeros autores de diversos países terem trabalho sobre essa temática, as contribuições podem ser mais diversificadas, estendidas e aprofundadas.

No artigo de Reis é apresentado um caminho metodológico para o desenvolvimento de um trabalho sobre o Estado do Conhecimento no ensino da Trigonometria no Ensino Médio. Para realizar esse levantamento, foi considerado sítio da CAPES. Foram consideradas as pesquisas, num recorte temporal, de 1987 a 2009, com o objetivo de apontar as facilidades e dificuldades encontradas desde o acesso aos resumos até o

armazenamento dos dados em planilhas, no computador, utilizando as ferramentas Microsoft Word e Microsoft Excel. A pesquisa revelou que o percurso metodológico é importante para qualquer pesquisador que pretende realizar um trabalho sobre o Estado do Conhecimento, em sua área de interesse.

Rabelo expressa parte de sua dissertação de mestrado decorrente da participação de um Projeto de Pesquisa intitulado “Prova Brasil de Matemática: revelações, possibilidades de avanços nos saberes de alunos de 4ª série / 5º ano e indicativos para formação de professores, desenvolvido pelo grupo de pesquisa CCPPM (Conhecimentos, Crenças e Práticas de Professores que ensinam Matemática) da Universidade Cruzeiro do Sul e coordenado por Edda Curi, alocado no âmbito do Programa Observatório da Educação e é financiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), Edital 038/2010. No artigo são destacadas as análises de conhecimentos sobre o Sistema de Numeração Decimal de alunos de 5º ano das escolas participantes do Projeto, revelados nos testes.

No quarto artigo Ferreira apresenta uma pesquisa sobre o Ensino de Funções por meio da Resolução de Problemas na Educação de Jovens e Adultos (EJA), questionando: como essa metodologia da Resolução de Problemas ligados ao cotidiano do aluno pode ser utilizada no ensino de funções na Educação de Jovens e Adultos. Os sujeitos da pesquisa criaram problemas baseados em suas vivências pessoais e, com a ajuda do professor/pesquisador, desenvolveram estudos sobre funções. Os resultados indicam que os alunos construíram relações e compreensões com sua vida cotidiana, permitindo uma melhor interpretação e análise crítica acerca dessa realidade.

Fernandes descreve parte de sua pesquisa de doutorado cujo alvo é evidenciar os saberes e conhecimentos de futuros professores dos anos iniciais para ensinar Matemática, verificar suas expectativas em relação à sua formação para ensinar essa área do conhecimento, de que forma os conhecimentos matemáticos estão sendo discutidos pelos formadores do curso de Pedagogia para os anos iniciais do Ensino Fundamental I. No artigo enfocam-se mais especificamente as expectativas em relação à formação dos futuros professores para ensinar Matemática, a partir de respostas a algumas questões. Os resultados apontam para lacunas na formação e para o desafio de desenvolver conhecimentos específicos para ensinar Matemática que não são definidos apenas pelos conteúdos, mas pelo saber fazer com que esses conteúdos

possam ser aprendidos pelos futuros alunos dos professores formados nesse curso.

*Monteiro apresenta alguns processos do Pensamento Matemático Avançado que podem ser desenvolvidos em ações e operações em uma atividade que articula história e ensino de matemática. A atividade foi elaborada a partir de um documento histórico intitulado *Del modo di misurare* (1564). Nela o conhecimento matemático não é abordado como objeto, mas como ferramenta, o que segundo o pesquisador o remeteu à seguinte indagação: que contribuições trazem esse tipo de abordagem? Para responder a esse questionamento o aporte teórico utilizado foi o do Pensamento Matemático Avançado e a metodologia de análise foi estruturada com base na análise de conteúdo.*

Os Editores